anexo ao requerimento DO PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

RECARGA ARTIFICIAL EM ÁGUAS SUBTERRRÂNEAS

|  |  |
| --- | --- |
| I. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE |  |
| Nome/Denominação social \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ identificação fiscal nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, residência/sede em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ , código postal \_\_\_\_\_\_-\_\_\_\_ Localidade de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Freguesia \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Concelho \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Telemóvel \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | |

|  |  |
| --- | --- |
| II. TITULARIDADE DOS TERRENOS ONDE SE LOCALIZAM AS INSTALAÇÕES |  |
| O requerente é [ ]proprietário [ ]arrendatário [ ]outro \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ do prédio: [ ]urbano [ ]rústico [ ]misto, denominado \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, localizado no concelho de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, freguesia de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, descrito sob o n.º \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ da Conservatória do Registo Predial de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e inscrito na matriz no artigo \_\_\_\_\_\_\_\_\_. | |

|  |  |
| --- | --- |
| III. LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO |  |
| Administração Região Hidrográfica: [ ]Norte [ ]Centro [ ]Tejo e Oeste [ ]Alentejo [ ]Algarve  Designação da utilização \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Freguesia \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Concelho \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Coordenadas Geográficas ETRS89 (graus decimais): Latitude = \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Longitude = \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  (sistema de coordenadas alternativo: Hayford Gauss Militar – *Datum* Lisboa (metros): M = \_\_\_\_\_\_\_\_ P = \_\_\_\_\_\_\_\_ ) | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| IV. CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO |  | |
| [ ]furo [ ]poço [ ]linha de água [ ]outro (*especifique*) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Área \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (m2)  Tipo de recarga: [ ]infiltração [ ]injeção [ ]outro (*especifique*) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Objetivo da recarga \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Origem da água de recarga: [ ]superficial [ ]subterrânea  Tipo de aquífero afetado \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Uso a que se destina a água captada: [ ]rega [ ]indústria [ ]consumo humano  [ ]outro (*especifique*) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Caudais previstos para a recarga (l/s) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Volume médio mensal (m3) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | |

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Assinatura)

**Elementos a anexar:**

Título de propriedade dos terrenos ou, não sendo o proprietário, documento que confere o direito à sua utilização. Quando este documento não consubstancie um contrato de arrendamento, deverá o requerente juntar declaração do proprietário do terreno, bem como cópia do título de propriedade.

* Projeto que inclua nomeadamente a seguinte informação:
* Caracterização do ponto/local de recarga com a seguinte informação:
  + Local e área afetada, com implantação em carta à escala 1:25 000;
  + Indicação da zona de recarga inserida na respetiva bacia ou sub-bacia hidrográfica com implantação em carta à escala adequada;
  + Caracterização geomorfológica e hidrogeológica do local, com implantação em carta à escala adequada;
  + Balanço hídrico;
  + Tipo de aquífero e sua vulnerabilidade à poluição;
  + Características de transmissividade do meio;
  + Profundidade até à zona de armazenamento do aquífero/ zona não saturada;
  + Capacidade disponível de armazenamento do aquífero/ zona não saturada;
  + Caracterização da(s) massa(s) de água subterrânea afetadas;
  + Caracterização da qualidade da água do aquífero;
  + Inventário das captações existentes na área do projeto, de acordo com a tabela seguinte:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Tipo de captação | N.º de autorização/ licença/concessão de captação | Utilização da água extraída | Volume médio anual extraído (m3) | Volume máximo mensal extraído (m3) | Nº de horas médio em extração (h) |
|  |  |  |  |  |  |

* Caracterização da recarga:
  + Tipo de recarga e metodologia a utilizar;
  + Captações utilizadas com indicação da localização, tipo, número e características das origens de água envolvidas (água subterrânea e/ou água superficial), tipos de captação, sistema de bombagem (tipo e potência) e regime de exploração (n.º horas/ dia, n.º dias/ mês, n.º meses/ ano, n.º anos);
  + Caracterização da qualidade da água utilizada para a recarga de acordo com o uso a que se destina;
  + Avaliação da compatibilidade entre a água de recarga e a água do aquífero e da qualidade da água final, resultante do processo de mistura entre a água subterrânea original e a água de recarga, atendendo ao uso a que se destina;
  + Projeto da obra hidráulica associada (caso se aplique);
  + Avaliação do efeito da recarga tendo em conta os efeitos da recarga nas camadas confinantes do(s) aquífero(s);
  + Cronograma dos trabalhos a executar que inclua o plano de enchimento.
* Definição de programa de monitorização de qualidade e quantidade com indicação dos locais de amostragem e de medição, métodos e parâmetros de amostragem, e frequência de amostragem e de medições a implementar.